

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo

Class.:

366Data 29 de Julho de 1980

Pg.:

Padre lembra assassinatos de 4 índios

Ao representar a CNBB ontem em Brasília, na homília da missa de sétimo dia pelo líder sindicalista rural Wilson Pinheiro de Souza — assassinado em Basiléia (Acre) no dia 21 último — o secretário-executivo do Conselho Indigenista Missionário, padre Paulo Suess, lembrou uma série de atentados contra índios, religiosos e posseiros, afirmando: "O denominador comum destes assassinios é que suas vítimas lutaram pela defesa da terra dos seus povos ou associados e que seus assassinos até hoje não foram encontrados ou punidos."

Em sua homília, o padre Paulo Suess recordou as mortes dos caciques Angelo Kretá, Angelo Xavier, Mateus Moreira, bem como Simão, índio bororó assassinado em julho de 1976, "todos eles mortos sob os olhos complacentes das autoridades".

"Quando haverá justiça em Basiléia, em Brasília e no Brasil?" — perguntou o secretário executivo do Cimi lembrando, também, os recentes atentados ocorridos no País e, principalmente o praticado em São Paulo contra o professor Dalmo Dallari, ex-presidente da Comissão de Justiça e Paz.

Por sua vez, a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), esclareceu que até ontem não havia recebido quaisquer informações sobre possíveis investigações para apurar a morte do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Basiléia, Wilson Pinheiro de Sousa.